

BANCO DE DADOS I

Fabíola Araújo

fpoaraujo@gmail.com

Agenda

- Objetivos
- Conteúdo Programático
- Metodologia
- Avaliação
- Referências Bibliográficas

Objetivos

- Introduzir os principais conceitos de banco de dados;
- Apresentar os modelos de dados conceitual (Entidade-Relacionamento), lógico (Relacional) e físico;
- Apresentar a linguagem SQL através dos comandos
 DCL (Data Control Language), DDL (Data Definition Language), DML (Data Manipulation Language) e DQL (Data Query Language);
- Construção e implementação de um projeto de banco de dados.

Unidade I – Conceitos Básicos

- 1.1. Banco de Dados x Arquivos;
- 1.2. Sistema Gerenciador de Banco de Dados;
- 1.3. Principais problemas envolvendo o sistema tradicional de arquivos;
- 1.4. Instâncias e esquemas;
- 1.5. Abstração de dados: nível físico, nível conceitual, nível visual;
- 1.6. Independência de Dados;
- 1.7. Projeto de Banco de Dados;
- 1.8. Administração de Dados.

- Unidade II Modelo de Dados Conceitual
 - 2.1. Modelo Entidade Relacionamento (MER);
 - 2.2. Entidades, Atributos e Chaves;
 - 2.3. Tipos de Entidades;
 - 2.4. Relacionamentos;
 - 2.5. Cardinalidade;
 - 2.6. Modelo Entidade Relacionamento Estendido (MER-E);
 - 2.7. Modelo de Diagrama de Classes (UML);
 - 2.8. Padronização de Nomenclatura (entidades e atributos).

- Unidade III Modelo de Dados Lógico
 - 3.1. Modelo Relacional e Objeto-Relacional;
 - 3.3. Padronização de Nomenclatura no Modelo Relacional;
 - 3.4. Mapeamento do MER e MER-E para o Relacional;
 - 3.5. Normalização de dados.

- Unidade IV Modelo Físico de Dados (Linguagem SQL)
 - 4.1. Padrão SQL ANSI;
 - 4.2. Operações DCL (Data Control Language);
 - 4.3. Operações de DDL (Data Definition Language);
 - 4.4. Operações de DML (Data Manipulation Language);
 - 4.5. Operações DQL (Data Query Language).

Unidade V – Projeto de Banco de Dados

- 5.1. Desenvolvimento do MER ou MER-E;
- 5.2. Mapeamento do MER ou MER-E para o Modelo Relacional;
- 5.3. Utilização de uma ferramenta relacional para implementação do modelo lógico;
- 5.4. Criação do modelo físico em um banco de dados relacional ou objeto-relacional;
- 5.5. Povoamento e manipulação dos dados no modelo físico criado.

Metodologia

- Aulas teóricas
 - Expositivas
 - Exercícios teóricos e práticos
- Aulas práticas
 - Ferramentas de modelagem
 - BrModelo (MER e MER-E)
 - DBDesigner (Modelo Relacional)
 - SGBD
 - Oracle 11g XE

Avaliação

 2ª chamada apenas de prova teórica (escrita), com requisição via atestado na Secretaria da Faculdade (Regulamento da Graduação).

Provas

- 1ª Avaliação (prova teórica)
- 2ª Avaliação (prova teórica e prática)
- 3ª Avaliação (trabalho final projeto de banco de dados)
- Trabalhos práticos através de lista de exercícios.
 - Modelagem de banco de dados
 - Comandos DDL e DML

Avaliação

- Entrega de todas as atividades é realizada através do SIGAA.
- Frequência às aulas reprova se o aluno não tiver 75% de presença (mais de 16 faltas!)
- Não teremos prova substitutiva!

Referências Bibliográficas

BÁSICA



NAVATHE, Shamkant B., ELMASRI, Ramez E. **Sistemas de Banco de Dados**. LTC, 6a Edição, 2011.



KORTH, Henry F.; SILBERSCHARTZ, Abraham. **Sistema de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 6ª Edição, 2012.



MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. **Projeto de banco de dados: uma visão prática**. São Paulo: Érica, 3ª Edição, 2014.

Unidade I – Conceitos Básicos

Fabíola Araújo

fpoaraujo@gmail.com

Roteiro

- 1. Definição de Banco de Dados e SGBD
- 2. Banco de Dados *versus* Organização de Arquivos
- 3. Modelo de Dados
- 4. Esquemas e Instâncias
- 5. Arquitetura de SGBD
- 6. Projeto de Banco de Dados
- 7. Modelagem de Dados
- 8. Administrador de Dados

Banco de Dados

Definição

Coleção de dados relacionados

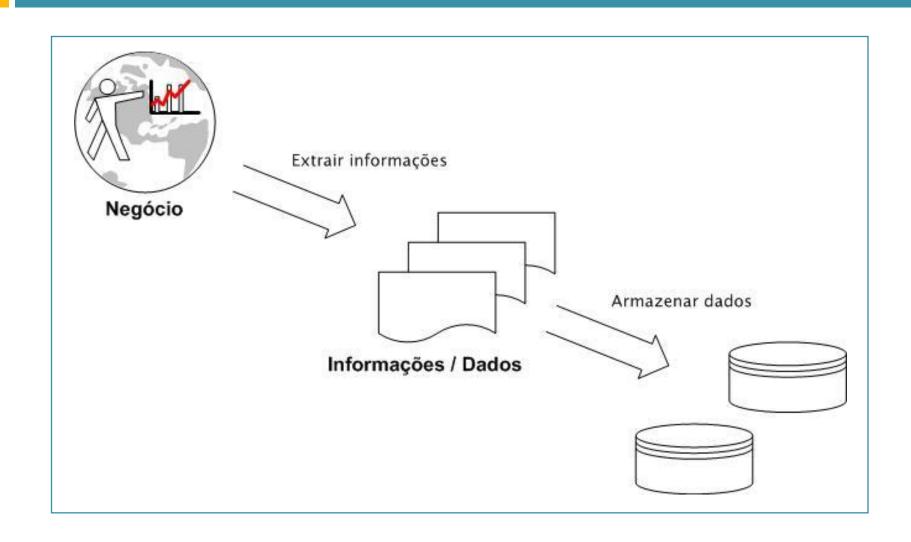
O que seriam dados ?

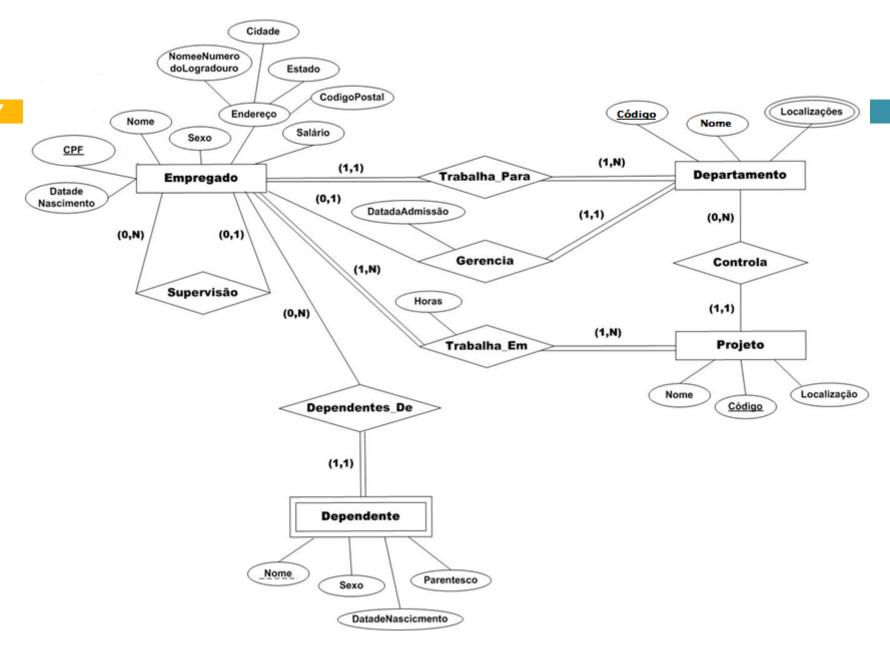
 Fato conhecido, significado implícito e pode ser registrado

Propriedades

- Representam aspectos do mundo real;
- Coleção lógica e coerente de dados;
- Projetado, construído e povoado para um objetivo específico.

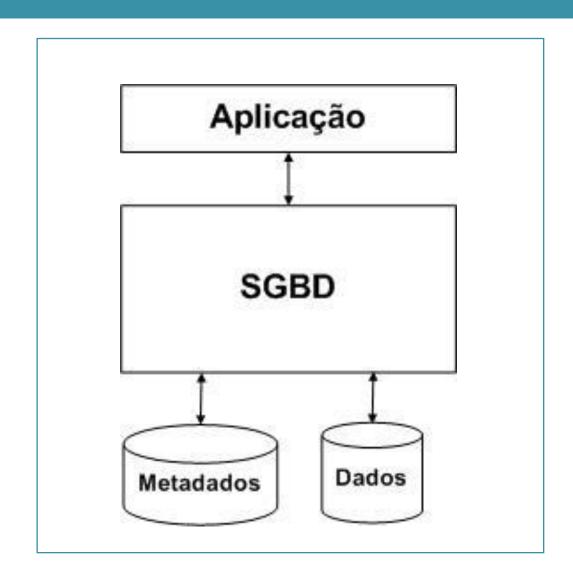
Banco de Dados





SGBD

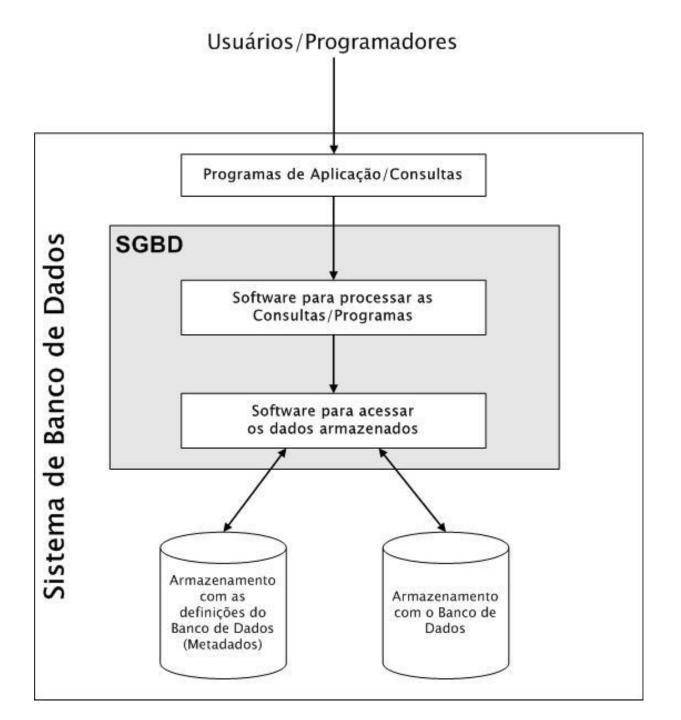
Sistema Gerenciador de Banco de Dados



SGBD

Sistema Gerenciador de Banco de Dados

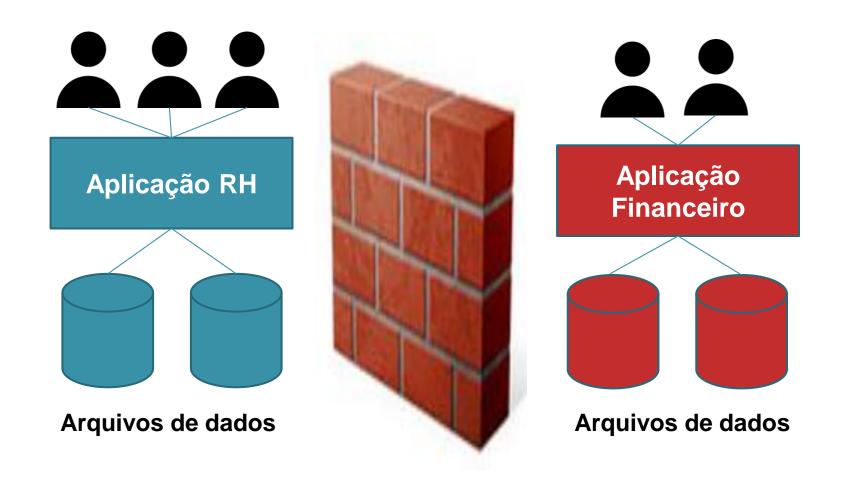
- Conjunto de programas de finalidade genérica que auxiliam nas seguintes atividades:
 - Definição → Especificação dos tipos de dados, estruturas e restrições;
 - □ Construção ou povoamento → Armazenamento dos dados;
 - Manipulação → Consultar, atualizar dados e outros.
 - □ Compartilhamento → Permite que diversos usuários e programas acessem-o simultaneamente.



Organização de Arquivos

- Tecnologia precursora do banco de dados;
- Desenvolvedor define e implementa arquivos para uma aplicação específica;
- São necessários programas para inserir,
 consultar e atualizar os arquivos de dados;
- Definição dos dados faz parte da APLICAÇÃO!

Organização de Arquivos



Organização de Arquivos

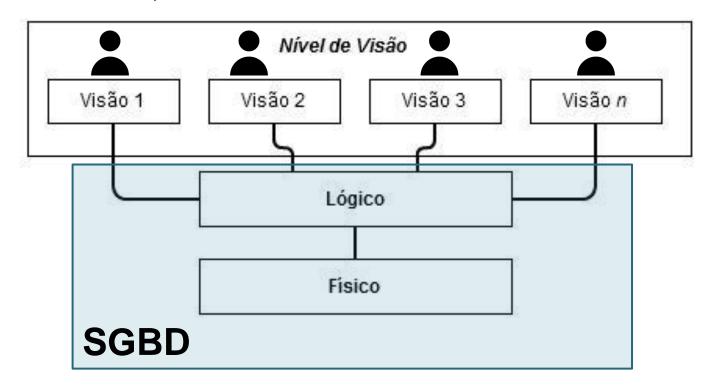
- Cada aplicação tem seu próprio conjunto de arquivos;
 - Não compartilha arquivos de dados com outras aplicações!
- Não suportam muitas transações concorrentes;
- Incompatibilidade entre as estruturas de dados complexas (da aplicação) e os tipos disponíveis na organização de arquivos (texto).

Banco de Dados

- "Único" repositório lógico de dados;
- Estrutura física e lógica dos dados estão no catálogo ou metadados do SGBD.
 - Física → Alteração do esquema físico sem reescrever a aplicação;
 - Ex. alterar tamanho e localização dos arquivos físicos de dados.
 - Lógica → Alteração do esquema conceitual ou lógico, sem reescrever a aplicação;
 - Ex. alterar um tipo de dado (numérico para caracter), tamanho de dados (10 para 20 posições), inserir novos objetos e etc.

Banco de Dados

- Usuários tem perspectivas (visões) diferentes dos dados;
- Compartilhamento de dados e processamento multiusuário (concorrente).



Banco de Dados – Vantagens

- Controle da redundância
 - Diminuição da mão de obra;
 - Economia de espaço de armazenamento;
 - Dados consistentes (válidos, corretos).
- Modelo "único"
 - Modelo lógico centralizado;
 - Modelo físico pode ser distribuído como acontece em bancos de dados distribuídos.

Banco de Dados – Vantagens

- Visões de diferentes grupos de usuários são integradas;
 - Único repositório lógico de dados.
- Controle das operações de acesso aos dados (leitura, gravação e alteração);
- Armazenamento de estruturas complexas;
 - Imagem, som, vídeo, texto formatado entre outros.
- Definições de regras para tomar ações.
 - Triggers: sempre que algum evento acontecer, o BD irá realizar uma ação específica.
 - Precisa ser programado no SGBD.

Banco de Dados – Vantagens

- Diversidade de interfaces para atender à vários tipos de usuários;
- Imposição de restrições (constraints);
 - Definição de dados que não podem receber nulo (null),
 especificar valores específicos para os dados entre outros;
 - Relacionamento entre tabelas distintas (foreign key);
 - Restrição de unicidade (unique), chave primária (primary key)
 entre outras.
- Backup e recuperação dos dados.

Esquema do Banco de Dados

- Descrição do banco de dados;
 - □ Tipos e tamanho dos dados, relacionamentos e restrições.
- Definido durante a fase de projeto;
- Espera-se que não seja alterado frequentemente;
- Representado através de um diagrama esquemático;

Diagrama Esquemático

Cada objeto é
Construtor
do Esquema

Aluno Classe Nome Numero Esp Disciplina NomeDisc CodigoDisc Departameto HrsCredito Pre-Requisito CodigoDisc CodigoPreReq Disciplina_Oferecida IdDiscOferecida CodigoDisc Sem Ano Prof Grau NomedoAluno IdDiscOferecida Grau

Instâncias e Estado do Banco de Dados

- Dados armazenados podem ser alterados frequentemente;
- O estado do banco de dados muda sempre que há alguma alteração nos dados e não na estrutura de armazenamento!
- Estado do Banco de Dados (snapshot)
 - Dados no banco em um determinado momento.

Instâncias e Estado do Banco de Dados

- Estado do Banco de Dados
 - Conjunto coerente de ocorrências ou instâncias.
 - Cada linha da tabela é uma instância ou ocorrência.

Alunos

NomedoAluno	End	Nota_Geral	Pgto
Alberto	Tv. 45	8,0	21/12/02
Marcelo	Av. 8	6,5	05/01/03
Andrea	Rua 10	9,5	11/12/02

Modelos de Dados

- Vários níveis de abstração de dados;
 - Quanto mais abstrato, contém menos detalhes como tipo específico de dados, informações sobre armazenamento físico e etc.
- Conjunto de conceitos que podem ser utilizados para descrever a estrutura (lógica e física) de um banco de dados;

Categorias de Modelos de Dados

Mais abstrato

Modelos de Alto Nível ou Conceituais.

Intermediário

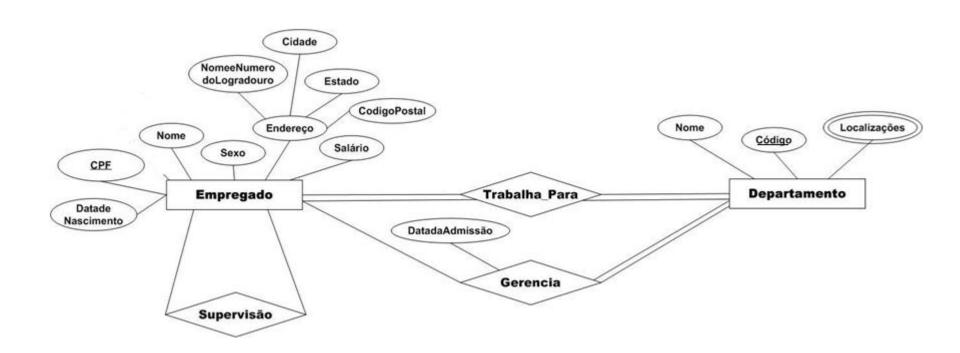
Modelos de Dados Representativos ou de Implementação.

Menos abstratos

Modelos de Baixo Nível ou Modelos Físicos de Dados.

Modelos de Alto Nível ou Conceituais

Modelos próximos da percepção do usuário.



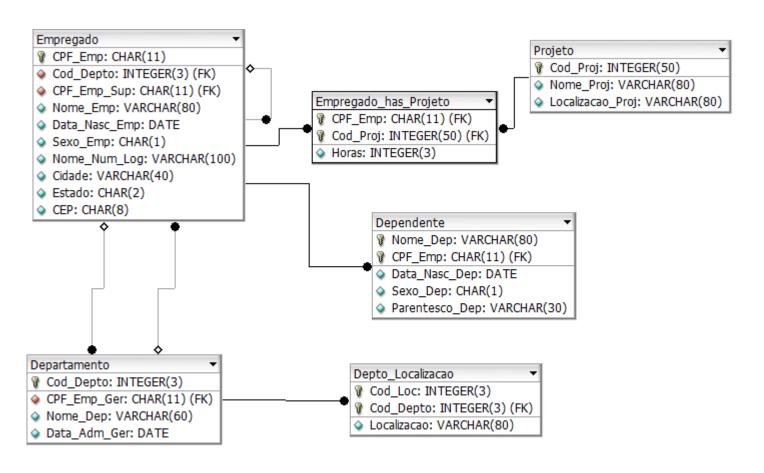
Modelo Entidade-Relacionamento

Modelos de Dados Representativos ou de Implementação

- Compreendidos por usuários finais, porém não muito distantes de como os dados são armazenados (logicamente).
 - Modelo hierárquico
 - Modelo em rede
 - Modelo relacional.

Modelos de Dados Representativos ou de Implementação

Modelo Relacional



Modelos Físicos de Dados

- Modelos de baixo nível;
- Mostram como os dados são armazenados fisicamente;
- Dependente do software de banco de dados (SGBD) escolhido.

Modelos Físicos de Dados

```
CREATE TABLE EMPREGADO
   RG VARCHAR (15) NOT NULL,
   NOME VARCHAR (50) NOT NULL,
   RG SUPERVISOR VARCHAR (15),
   CPF CHAR (11) NOT NULL,
   DEPTO NUMBER (2) NOT NULL,
   SALARIO NUMBER (6,2),
   CONSTRAINT PK EMP PRIMARY KEY (RG)
);
CREATE TABLE DEPARTAMENTO
   NUMERO DEPTO NUMBER(2) NOT NULL,
   RG GERENTE VARCHAR (15),
   NOME VARCHAR (40),
   CONSTRAINT PK DEP PRIMARY KEY (NUMERO DEPTO)
);
CREATE TABLE DEPARTAMENTO PROJETO
   NUMERO DEPTO NUMBER(2) NOT NULL,
   NUMERO PROJETO NUMBER(2) NOT NULL,
   CONSTRAINT PK DEPT PROJ PRIMARY KEY (NUMERO DEPTO, NUMERO PROJETO)
```

Arquitetura de SGBD

Nível Interno

- Estrutura do armazenamento físico dos dados;
 - Modelos Físicos.

Nível Conceitual

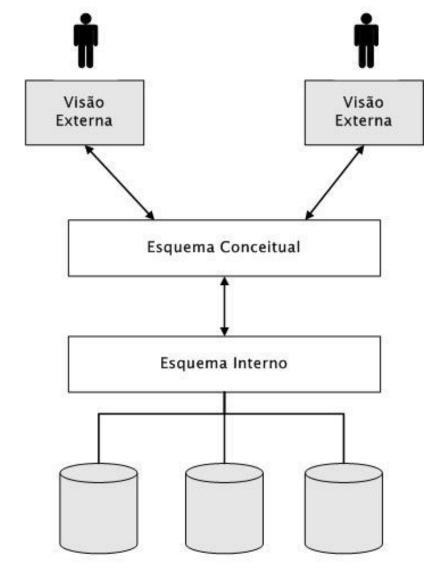
- Descreve a estrutura do banco de dados, escondendo detalhes do armazenamento físico;
 - Modelos de Alto Nível (Conceituais) ou Modelos Representativos (Implementação).

Arquitetura de SGBD

Nível Externo ou de Visão

- Descreve parte do banco de dados para um específico grupo de usuários;
 - Modelos de Alto Nível (Conceituais) ou Modelos Representativos (Implementação).

Usuários Finais



Banco de Dados Armazenado

Nível Externo

Mapeamento externo/conceitual

Nível Conceitual

Mapeamento conceitual/interno

Nível Interno

Projeto de Banco de Dados

□ O que é?

- Atividade que tem como objetivo identificar, modelar e implementar um modelo de dados consistente com as necessidades dos usuários, expressas na especificação de requisitos.
- Regras de Negócio
- Persistência dos dados
- Documentação gerada servirá de meio de comunicação entre os membros da equipe.

Projeto de Banco de Dados

Importante! Porque ?

- Disponibilização das informações de forma estruturada e eficiente;
- Evita a duplicação da informação e aumenta a confiabilidade dos sistemas;
- Define um planejamento que deverá ser seguidos pelos membros da equipe;
- Possibilita a definição de prazos e mecanismos de acompanhamento;
- Identificação e alocação dos recursos necessários e disponíveis;
- 6. Reutilização dos **artefatos** em outros projetos.

Modelagem de Dados

□ O que é?

- Estudo das informações existentes em um contexto sob observação para a construção de um modelo de representação e entendimento de tal contexto.
- Minerar informações que representam um contexto.
- Níveis de abstração de dados.
 - Facilita a compreensão da organização dos dados pelos usuários.
- Modelo de dados detalhado para ser utilizado pelo DBA (Database Administrator).

Modelagem de Dados

Objetivo

- Ter a certeza de que todos os objetos de dados existentes em determinado contexto e requeridos pela aplicação e pelo banco de dados estão completamente representados com precisão.
- Podem ser revisados e verificados pelos usuários finais.

Administração de Dados

Objetivos

- Gerenciamento de modelo de dados corporativos de uma organização.
 - Identitficação das necessidades de informações da organização;
 - Retirar da equipe de desenvolvimento a responsabilidade da organização e estruturação dos dados;
 - Foco na análise e descrição geral dos dados, na definição do modelo conceitual, no projeto lógico e análise funcional dos dados;
 - Garantir a validade, exatidão, consistência e disponibilização dos dados;

Administração de Dados

Objetivos (Cont.)

- Compartilhamento dos dados da corporação;
- Impedimento do crescimento desordenado de objetos na base de dados;
- Tomada de medidas preventivas e corretivas para identificação de problemas existentes no modelo de dados da organização;
- Fornecimento de suporte na compreensão e utilização dos dados à equipe de desenvolvimento;
- Manutenção dos modelos de dados atualizados.

Administração de Dados

Perfil do Profissional

- Capacidade de levantamento de requisitos de sistemas;
- Capacidade em absorver e entender as necessidades de informação e os processos de uma organização como um todo;
- Habilidade de mensurar a qualidade dos dados, segurança e facilidade de acesso;
- Conhecimento em modelagem de dados;

Atividade 01

Exercício sobre a <u>Unidade I</u>